

Bioestratigrafia de Conodontes na Borda Sul da Bacia do Amazonas, Pará – Brasil

Sara NASCIMENTO*, Valesca Brasil LEMOS,
Ana Karina SCOMAZZON & Luciane Profs MOUTINHO
*aiatha@yahoo.com.br

A Bacia do Amazonas, com 600.000 km² de área, é uma bacia do tipo intracratônica, com deposição sedimentar do Cambriano ao Terciário, totalizando 6.000 m de espessura de pacote sedimentar. A sedimentação carbonífera-permiana, aproximadamente 2.000m, relacionada à porção marinha do Grupo Tapajós (Pensilvaniano), contribui com mais da metade dos depósitos sedimentares da bacia. As feições morfo-estruturais mais importantes da bacia correspondem a uma calha central mais subsidente (Silva, 1996), região mais profunda, no centro da bacia e duas áreas de plataforma, as plataformas norte e sul, que são limitadas por zonas de falhas normais.

A Formação Itaituba é o intervalo mais abundante em fósseis do Pensilvaniano da Bacia do Amazonas, com espessos pacotes de carbonatos marinhos ricos em organismos de fauna marinha normal, sendo composta por braquiópodes, gastrópodes, crinóides, briozoários, foraminíferos, ostracodes, trilobitas, escolecodontes, dentes e escamas de peixes e tubarões.

O intervalo estudado é caracterizado por níveis de moderada a alta bioturbação. As bioturbações são freqüentes nos packstones e wackestones.

Estudos anteriores indicam idade Atokana para o intervalo analisado principalmente pela ocorrência de *Neognathodus atokaensis* e *Idiognathodus incurvus*. A fauna associada, as bioturbações, e caracteres litológicos, são também indicadores de ambiente de água rasa, proximal, com mudstones de baixa energia, wackestones e packstones de energia moderada e grainstones de energia relativamente alta.

Estudos preliminares de sistemática e correlação bioestratigrafica para o grupo dos conodontes foram desenvolvidos por alguns pesquisadores. (Lemos, 1992 a,b; Lemos & Medeiros, 1996 a,b; Lemos & Scomazzon, 2001; Scomazzon, 1999, 2004).

Este estudo tem por objetivo analisar conodontes presentes em amostras da borda sul da Bacia do Amazonas (Fig.1), compreendendo sedimentos da porção mais inferior da Formação

Itaituba, na tentativa de refinar a idade sugerida para este intervalo. Será também discutido o limite Morrowano - Atokano nesta região.

A área de estudo é representada por duas pedreiras de calcário, exploradas pela empresa CAIMA – (Indústria de Cimento Monte Alegre).

Dentre os conodontes encontrados estão: *Idiognathodus incurvus*, *Idiognathoides sinuatus*, *Neognathodus roundyi*, *N. atokaensis*, *N. medadultimus*, *N. bassleri*, *Diplognathodus coloradoensis*, *Adetognathus lautus*, *Hindeodus minutus*, e *Idioproniodus* sp. Uma zona de ocorrência de táxon, *Idiognathoides sinuatus* e uma subzona de ocorrência, de *Neognathodus roundyi* (Fig.2), foram já determinadas. Os conodontes ocorrem predominantemente nos packstones, secundariamente, nos wackestones e mudstones.

Referências Bibliográficas

- Lemos, V.B.; Medeiros, R.A. 1996a. O Limite Morrowano/Atokano na Bacia do Amazonas, Brasil, com Base em Conodontes. *Boletim de Geociências da Petrobras*, 10(1-4):165-173.
- Lemos, V.B. 1992a. Conodontes do Carbonífero das Bacias do Amazonas e Solimões. Taxonomia - Parte I. *Pesquisas*, 19(1):75-93.
- Lemos, V.B. 1992b. Conodontes do Carbonífero das Bacias do Amazonas e Solimões. Taxonomia - Parte II. *Pesquisas*, 19(2):120-131.
- Lemos, V.B.; Medeiros, R.A. 1996b. Conodontes do Carbonífero Inferior da Bacia do Amazonas. *Boletim de Geociências da Petrobras*, 10(1-4):55-60.
- Lemos, V.B.; Scomazzon, A.K. 2001. Carboniferous biochronostratigraphy of the Amazonas Basin, Brazil based on conodonts. In: Workshop Correlação de Sequências Paleozóicas Sul-Americanas, Melo, J.H.G. & Terra, G.S.T. (eds.). *Ciência Técnica Petróleo*. Seção: Exploração de Petróleo, n. 20, p. 131 – 138.
- Scomazzon, A.K. 1999. Refinamento Bioestratigráfico com base em Conodontes, no Pensilvaniano da Bacia do Amazonas – Região de Tapajós. 142 f. Dissertação (Mestrado em Geociências). Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Pós-graduação em Geociências. Porto Alegre.
- Scomazzon, A.K. 2004. *Estudo de conodontes em carbonatos marinhos do Grupo Tapajós, Pensilvaniano Inferior a Médio da Bacia do Amazonas com aplicação de isótopos de Sr e Nd neste intervalo*. 2004. 294 f. Tese (Doutorado em Geociências). Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

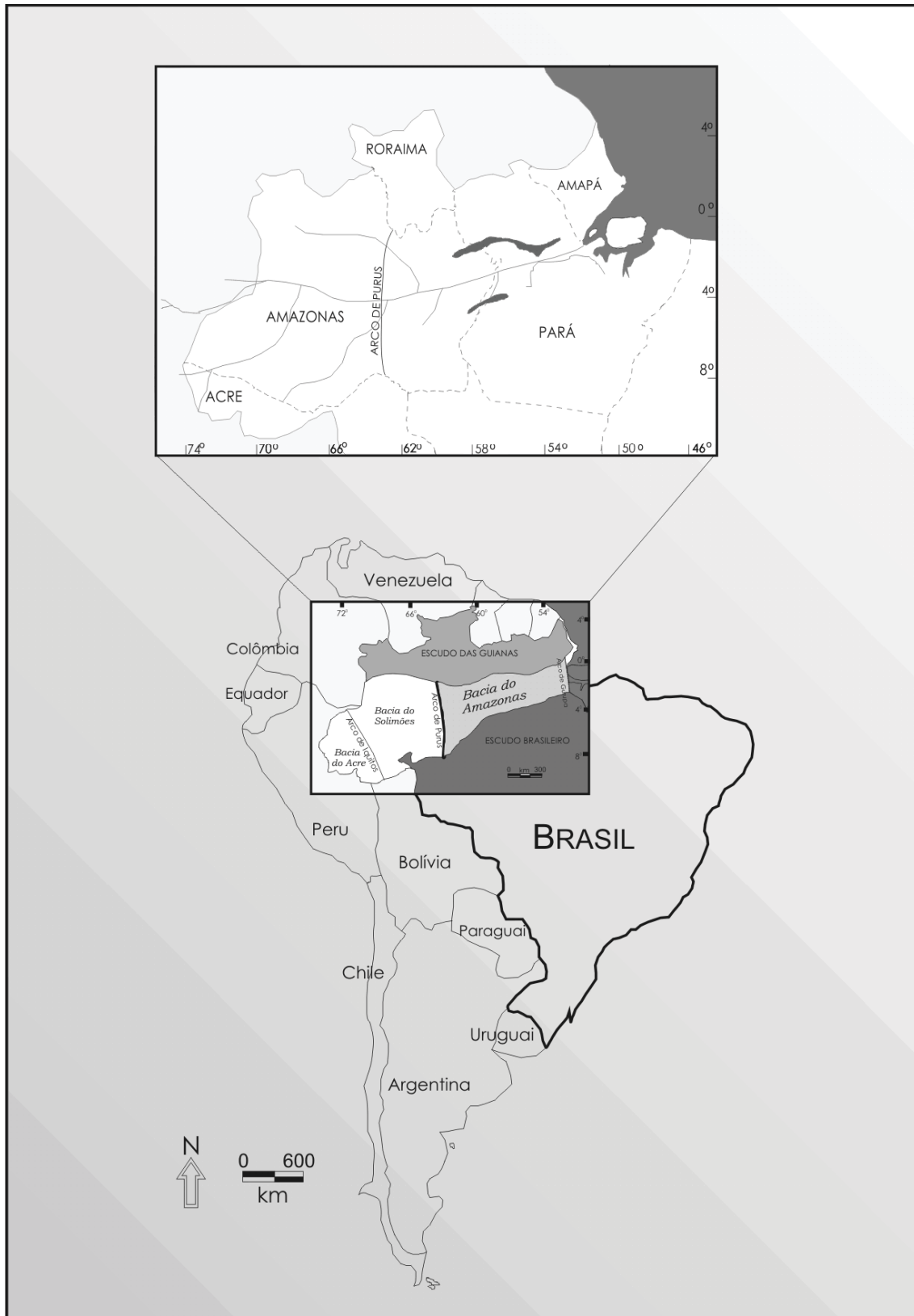


Fig 1. Mapa de localização da Bacia do Amazonas. Na ampliação destacam-se os afloramentos de rochas sedimentares carboníferas existentes nesta bacia. (Modificado de Scomazzon, 1999).

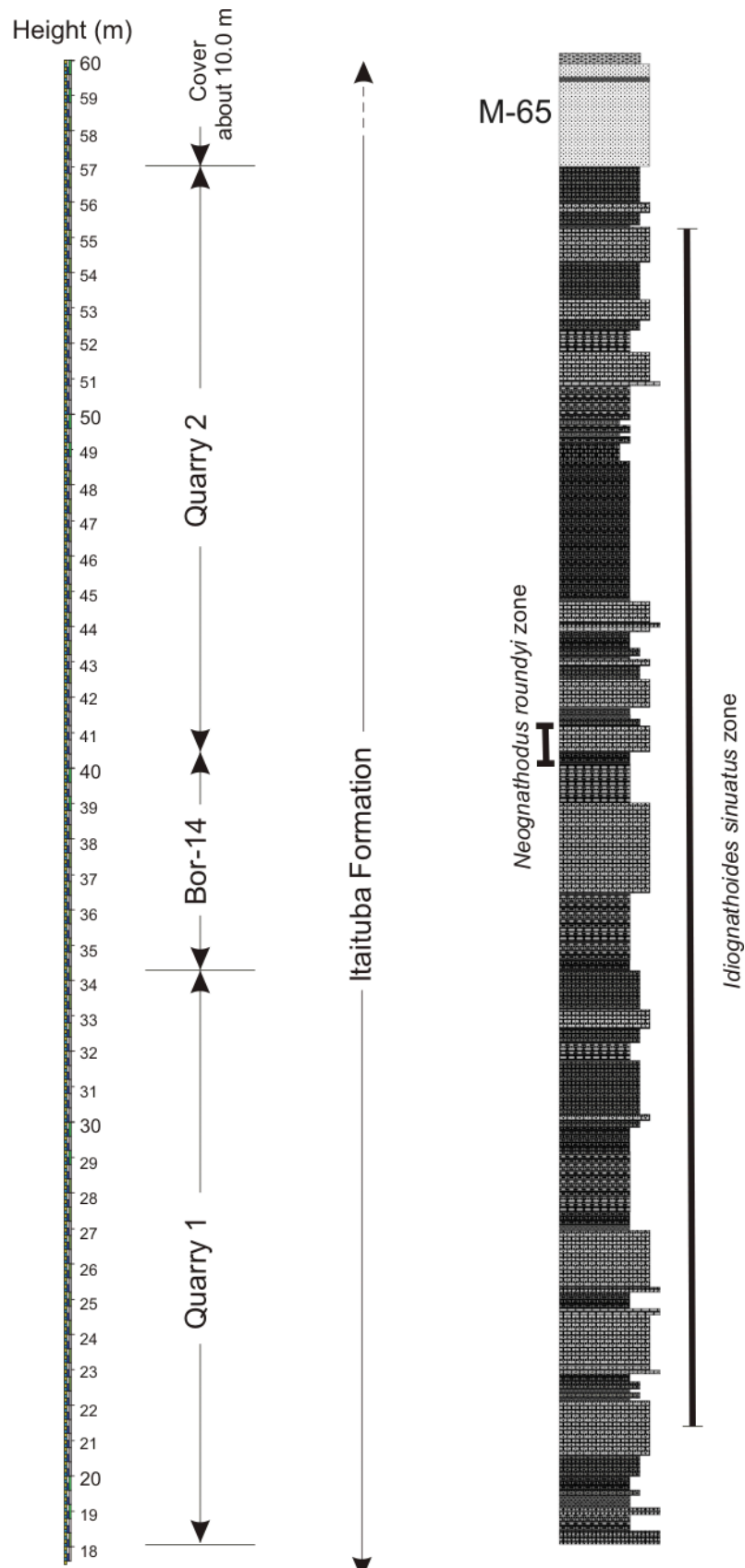


Fig. 2 - Perfil das Pedreiras 1 e 2. Modificado de Moutinho et. al. (submetido).